



Conciliadores sociais recebem diploma em São Paulo

Aconteceu nesta quinta-feira (11/12), em São Paulo, a cerimônia de entrega dos diplomas da primeira turma de formandos do Curso de Conciliadores Sociais. O curso — primeiro do gênero no país — foi promovido pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob o incentivo da Cúria Metropolitana e a orientação do cardeal de São Paulo, dom Odilo Scherer. A coordenação ficou a cargo da desembargadora Maria Cristina Zucchi, do Tribunal de Justiça de São Paulo.

A desembargadora é uma estudiosa dos meios alternativos de solução de conflitos. Mais do que isso, é uma apaixonada pela matéria. Ela foi responsável pelo primeiro curso de pós-graduação em meios alternativos de solução de conflitos, levado a cabo pela Escola Paulista da Magistratura. É também conselheira do Conselho Internacional de Mediação Judicial (CIMJ), que tem sede em Paris. Maria Cristina Zucchi entende que a conciliação deve ser encarada não apenas como uma ferramenta eficaz para desafogar a pressão de demanda sobre o judiciário, mas principalmente como um meio de implementação da pacificação social.

O diferencial desse primeiro curso de formação de conciliadores sociais é seu foco na doutrina cristã. Montado de acordo com a Instrução 125 do Conselho Nacional de Justiça, que regulamentou a matéria, o curso da PUC tem carga horária de 60 horas. As 15 horas que excedem a carga exigida pelo CNJ são preenchidas com ensinamentos da doutrina cristã aplicada ao tema e com estágio em mediação e conciliação.

Os conciliadores estão habilitados para exercer seus conhecimentos profissionalmente tanto na área privada, como na pública e, especialmente, em entidades sociais.

A primeira turma, que recebeu diploma nesta quinta-feira, nos salões da Paróquia de São Luís Gonzaga, na avenida Paulista, teve 45 formandos. Já estão abertas as inscrições para a segunda turma do curso, com início previsto para março de 2015.

Date Created

12/12/2014